



JUNHO DE 2022

FAQ – FREQUENTLY ASKED QUESTIONS
PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE
CT&I EM SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

FAQ

Compilado de Perguntas Frequentes sobre o Programa de Requalificação e Ampliação da Infraestrutura de CT&I em saúde para servir de apoio a comunidade Fiocruz.

Sumário

1..	Dúvidas gerais sobre o Programa	1
2..	Dúvidas gerais sobre o Centro de Pesquisa	2
3..	Dúvidas referentes à Qualidade, Biossegurança e Ambiente do Centro de Pesquisa	2
4..	Dúvidas referente aos Processos e Governança do Centro de Pesquisa	4
5..	Dúvidas referente à infraestrutura e obra do Centro de Pesquisa	5
6..	Dúvidas referentes à infraestrutura de TIC do Centro de Pesquisa	14
7..	Dúvidas referentes aos Equipamentos do Centro de Pesquisa	18
8..	Dúvidas referentes a Força de Trabalho do Centro de Pesquisa	19

1.. Dúvidas gerais sobre o Programa



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

a. Quais iniciativas estão compreendidas dentro do Programa?

O programa une diferentes projetos que tem como o objetivo requalificar e ampliar a infraestrutura no campus da Maré, antigo campus extensão. Alguns projetos que são contemplados pelo programa, como o Centro de Pesquisa, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias, projeto de Desenvolvimento Territorial, projeto de Transformação Digital, e projeto de Integração do campus Manguinhos-Maré que abriga diversos subprojeto como a Passarela da Ciência e do Muro Cultural, subprojeto de Serviços de Alimentação, subprojeto de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional do Campus Maré, subprojeto do Centro Esportivo do Campus Maré, subprojeto de Urbanização do Campus, subprojeto de Estrutura de Serviços e Segurança, Subprojeto de Requalificação do Prédio Sede, e subprojeto do Modelo de Organização e Gestão do Campus.

b. Quem poderá utilizar a Passarela da Ciência?

Até o momento, foi definido que a passarela servirá para trânsito de pessoas, funcionários da Fiocruz, e para transporte de material em carrinhos elétricos.

c. Qual a previsão de finalização da obra da Passarela da Ciência?

O subprojeto está em etapa de estruturação, planejamento e definição de prazos.

d. Qual a previsão de finalização da obra dos refeitórios na expansão?

O subprojeto está em etapa de estruturação, planejamento e definição de prazos.

e. Como será realizada a compensação ambiental das obras?

Além do estudo do impacto ambiental, há um conjunto de ações com o subprojeto de Urbanização do Campus, que visa mitigar a exclusão das árvores que foram cortadas e que conversam com diversas ações sociais do entorno a comunidade.

f. Qual é o quantitativo da Força de Trabalho que ocupará o Centro de Pesquisa e demais construções/edificações no Campus maré?

No Centro de Pesquisa haverá 400 usuários (sendo 280 profissionais fixos e 120 volantes), 70 usuários do Biobanco, 1618 do Prédio Sede, 317 da Fiotec, estima-se 50 pessoas do ASFOC/Quadra esportiva e 50 do WMP, dando um total de 2.505 (fixos, volantes e visitantes)

2.. Dúvidas gerais sobre o Centro de Pesquisa

a. Qual a previsão de finalização da obra do Centro de Pesquisa?

O recebimento da obra está previsto para o final de dezembro de 2022, exceto a obra da Plataforma de Educação e Pesquisa dentro do prédio sede, que possui previsão para encerramento em maio de 2023.

b. Como se dará a divisão dos espaços pelos laboratórios a serem ocupados?

Dentro do Bloco 1 do Centro de Pesquisa haverá áreas laboratoriais NB-2 que abrigarão os laboratórios de Imunofarmacologia, Imuno Biologia Molecular (DCB), Inflamação, Investigação Cardiovascular, Microbiologia (DCB), Paleoparasitologia | Palinologia (DENSP), Parasitologia Ambiental (DCB), Toxinologia e o laboratório de referência de Fisiologia Bacteriana. Ainda dentro do Bloco 1 haverá a área laboratorial NB-3 que abriga o laboratório NB-3 multiusuário. Já no Bloco 2 a área laboratorial NB-2 abrigará os laboratórios LABZOO - Zoonoses Bacteriana, LAPIH - Pesquisa em Infecção Hospitalar, LABENT – Enterobactérias, Parasitologia Ambiental e Esquistossomose / Zoonose.

3.. Dúvidas referentes à Qualidade, Biossegurança e Ambiente do Centro de Pesquisa

a. Quem será o responsável pelo acionamento e acompanhamento em caso de um sinistro relacionado à segurança ou incêndio. Como será realizado o acesso dos ambientes do prédio, isto é, laboratórios, plataformas e setores?



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

Todas as instalações serão monitoradas de forma automatizada, incluindo, ainda, todo o sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico, controle de acesso na recepção e em áreas internas restritas, monitoramento de ambientes e sistema CFTV. Esse processo será definido seguindo os regulamentos e as normas vigentes

b. Quem será o responsável pelos processos de auditoria/inspeção nos laboratórios de referência?

Os processos de auditoria da qualidade e inspeções de biossegurança serão conduzidos seguindo as orientações das áreas centrais da instituição e com o apoio das áreas afins das unidades e das áreas que deverão ser criadas no âmbito do centro de pesquisa. Nenhuma prática/ protocolo/ processo que já possui uma regra/ padrão estabelecido e principalmente que é atrelada a uma questão de habilitação/ reconhecimento formal será modificada a ponto de prejudicar/ atrapalhar o funcionamento daquela rotina no laboratório.

c. Quem será responsável pelo sistema de segurança do Centro de Pesquisa (CFTV)?

Todas as instalações serão monitoradas de forma automatizada, incluindo, ainda, todo o sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico, controle de acesso na recepção e em áreas internas restritas, monitoramento de ambientes e sistema CFTV.

d. Como será realizado o controle de acesso aos laboratórios que necessitam de limpeza antes da entrada do usuário? Quem será responsável pelo processo de limpeza desses laboratórios?

Todas as instalações serão monitoradas de forma automatizada, incluindo, ainda, todo o sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico, controle de acesso na recepção e em áreas internas restritas, monitoramento de ambientes e sistema CFTV. Os processos relacionados a limpeza dos ambientes laboratoriais serão ainda definidos pela coordenação do projeto com a participação das unidades e considerando as práticas já realizadas para esta questão e as diretrizes estratégicas que foram definidas no âmbito deste projeto.

e. Quem será responsável pelos treinamentos e manutenção de equipamentos da brigada de incêndio?

Esse processo será definido seguindo os regulamentos e as normas vigentes

f. Quem pode participar dos treinamentos de Boas Práticas?

Todos os profissionais pertencentes às equipes técnica e administrativa dos laboratórios que migrarão para no novo centro de pesquisa, independente do cargo, da função e do vínculo com a unidade e/ou o laboratório.

g. Onde será alocado o estoque dos laboratórios (compras em grande escala)?

Os estoques serão os mesmos utilizados hoje pela ENSP, IOC e demais unidades da Fiocruz, uma vez que esses laboratórios compõem parte das unidades e já são atendidos por elas. A entrega que será organizada entre COGEAD/ENSP e IOC, pois os estoques estão no campus Manguinhos.

h. Onde será realizado o armazenamento de inflamáveis?

Este projeto prevê, além da construção do Centro de Pesquisa, também a construção de central de utilidades que incluirá: Abrigo de Resíduos Sólidos, Área de Carga e Descarga, Central de Água Gelada (CAG), Central de Gases e Instalações Especiais, Nitrogênio Líquido, Tanque de Diesel, Depósito de Inflamáveis, Casa de Máquina de Incêndio, Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), Geradores, Reservatórios de Água e Casa de Bombas, e Subestação. Dessa forma, os inflamáveis serão armazenados nesse espaço externo ao Centro de Pesquisa e as quantidades usadas na rotina deverão ser armazenadas no próprio laboratório.

i. Como será realizado o transporte de amostras crio preservadas?

Esse processo será definido seguindo os regulamentos e as normas vigentes

j. Como será realizado o transporte do material de estoque?



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

Esse processo será definido seguindo os regulamentos e as normas vigentes.

k. Como será realizado o transporte de animais?

Esse processo será definido seguindo os regulamentos e as normas vigentes.

l. Como funcionará o fluxo de saída de animais da sala de quarentena?

O fluxo será apresentado em planta específica em momento oportuno

m. Pensando no uso de produtos químicos, como se dará a gestão de resíduo químico? Há previsão para descartes e local para guarda de produtos químicos em armários apropriados?

Sim. Uso de bombonas sob bancadas | DTRS em cada pavimento de ambos os blocos, mas o uso destes para químicos depende ainda de definições de processos envolvendo governança do prédio |cubículo específico para Químicos em Abrigo de Resíduos Externo.

n. Há a possibilidade de contaminação cruzada na área administrativa no nível 0 do bloco 1?

O Bloco 1 contempla apenas áreas laboratoriais de nível de biossegurança 2. Os fluxos das atividades deverão ser definidos através de processos e respectivos POP's de forma a evitar o risco mencionado.

o. Quais são as medidas de bioproteção das amostras e cobaias em caso de furto, inundação etc.?

A contratação é integrada (RDC) de caráter emergencial, abrangendo a elaboração dos projetos e a execução da obra. Face à dinâmica intensa do processo, foi disponibilizado para os usuários apenas o leiaute dos pavimentos úteis. Vale ressaltar que o contrato é acompanhado por consultores e profissionais habilitados. Acrescenta-se que o prédio será dotado de 23 sistemas automatizados, entre os quais SCA (controle de acesso) e CFTV (circuito interno de televisão). A edificação foi assentada a 35cm do nível original do terreno e servida de sistema de drenagem adequado.

4.. Dúvidas referente aos Processos e Governança do Centro de Pesquisa

a. Como será feita a divisão dos espaços de escritórios para a administração do prédio?

Para esta questão, deve-se considerar as diretrizes estratégicas que foram definidas no âmbito deste projeto. Porém, ainda não avançamos nesse tópico. A diretoria do IOC ficou de apresentar proposta para esta organização que será apreciada pela coordenação do projeto.

b. Como será feito o acesso ao prédio para funcionários do Centro de Pesquisa, funcionários de outras Unidades, visitantes? Como será realizado as entregas, em dias úteis e não úteis?

Todas as instalações serão monitoradas de forma automatizada, incluindo, ainda, todo o sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico, controle de acesso na recepção e em áreas internas restritas, monitoramento de ambientes e sistema CFTV. Esse processo será definido seguindo os regulamentos e as normas vigentes

c. Como será realizado o processo e quem será responsável pela aquisição de material laboratorial para o Centro de Pesquisa, considerando os laboratórios de ambas as unidades?

As aquisições serão parte das requisições das unidades e farão parte da estratégia de compras em âmbito Fiocruz.

d. Quem é responsável pela manutenção predial do Centro de Pesquisa? Haverá apoio predial para os laboratórios?



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

Esse processo ainda está em definição, mas é provável que tenhamos uma gestão de manutenção no próprio centro de pesquisa. (em construção)

e. Existe algum espaço de alocação para os profissionais de apoio administrativo dos laboratórios? Como será realizado o apoio considerando as duas unidades?

Esse processo ainda está em definição. (em construção)

f. Como será realizado o acesso e a gestão das salas de preparo de reagentes (áreas comuns dentro do Centro)?

Esse processo ainda está em definição. (em construção)

5.. Dúvidas referente à infraestrutura e obra do Centro de Pesquisa

a. Onde será realizado o arquivamento dos documentos referentes aos laboratórios?

Nos próprios laboratórios, em armários que serão fornecidos pela obra. (em construção)

b. Quando a planta e o projeto de prevenção contra incêndio do prédio serão disponibilizados?

O projeto de combate e prevenção de incêndio e pânico está sendo submetido ao CBMERJ e será disponibilizado em momento oportuno.

c. Seria possível disponibilizar a planta impressa?

As plantas impressas foram enviadas à ENSP em 05/05/2022. As plantas atualizadas serão disponibilizadas aos usuários em momento oportuno.

d. Haverá recirculação de ar das áreas de laboratório para outros espaços?

Não

e. A área de laboratórios, a do biotério e a do NB3 terão sistemas HVAC independentes de outros sistemas do prédio?

Sim.

f. O sistema HVAC nos laboratórios/biotérios terá redundância "N+1" (backup, possibilitando reparos sem necessariamente levar a interrupção das pesquisas, a qual pode ser bem danosa em experimentos mais longos), corroborando as recomendações do manual de projetos do NIH (páginas 293 e 294)?

Sim, haverá redundância dos equipamentos de climatização e de exaustão, "N+1", para os biotérios (NBA-2 e NBA-3) e laboratórios de contenção NB-3. Haverá redundância na geração de água gelada (chillers) "N+1", de modo a garantir o suprimento de climatização para todos os ambientes da edificação. Haverá redundância de equipamentos de climatização "N+1" para os ambientes de coleções e salas de freezers. Haverá redundância de equipamentos de exaustão "N+1" para os ambientes laboratoriais.

g. Quantos trocas de ar por hora (ACH) terá cada sala dos biotérios NBA2 e NBA3 e do NB3?

A relação detalhada pode ser verificada nos "fluxogramas" a serem disponibilizados com as plantas de zoneamento de pressão/ventilação em momento oportuno. Estas salas são atendidas por sistemas com 100% de exaustão e altas taxas de trocas de ar (> 20 ACH).



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

h. Tanto o ar insuflado no NBA3 quanto o de exaustão passarão por filtro HEPA, conforme a RN18/2018 da CTNBio?

Sim. O edital especificou dupla filtragem HEPA em série (no limite do ambiente + no equipamento), tanto para insuflação quanto para exaustão, para os ambientes NBA-3.

i. Quando a COGIC disponibilizará a planta atualizada de zoneamento de pressão/ventilação nos ambientes dos biotérios, do NB3 e dos corredores adjacentes?

As plantas de zoneamento dos sistemas de HVAC serão disponibilizadas em momento oportuno.

j. Em relação à captação de ar do sistema HVAC do prédio, todo ponto de captação de ar encontra-se a, pelo menos, 3,6m acima do piso e de elementos construtivos localizados a menos de 4m, além de estar distante, no mínimo, 12m de qualquer fonte de exaustão, conforme recomendado pelo manual de projetos do NIH (página 319)?

A captação de ar-exterior está sendo projetada de acordo com as prescrições da norma brasileira da ABNT, que estabelece premissas de afastamento de fontes poluentes.

k. Em relação à exaustão de ar do sistema HVAC do prédio, os pontos de exaustão estarão a, no mínimo, 3m acima do telhado e de qualquer elemento construtivo localizado num raio de 4m?

A descarga de exaustão está sendo projetada de acordo com as prescrições da norma brasileira da ABNT, que estabelece premissas de afastamento de elementos construtivos. Além destas, estão sendo adotadas premissas de boas práticas para projetos laboratoriais com relação à direção e velocidade do fluxo de descarga (prevenção da reentrada/contaminação cruzada). Como medida adicional de segurança, todo fluxo de ar proveniente de todos os ambientes laboratoriais está sendo filtrado com filtragem HEPA, previamente à descarga na atmosfera. Esta medida foi adotada em função da característica do centro de pesquisa (Covid-doenças emergentes), questões de flexibilidade para enfrentamento de futuras crises sanitárias, e questões de segurança em função da proximidade com a comunidade vizinha e seu adensamento urbano.

l. Em relação à filtragem do ar insuflado nos laboratórios (NB2 e NB3) e biotérios (NBA2 e NBA3), quais os filtros utilizados?

- NBA-3: dupla filtragem HEPA em série, tanto para insuflação quanto exaustão.
- NB-3: dupla filtragem HEPA em série, tanto para insuflação quanto exaustão.
- NBA-2 :filtragem HEPA, tanto para insuflação quanto exaustão.
- NB-2: mínimo F9 para insuflação e HEPA para exaustão. (HEPA na exaustão de NB-2 somente para ambientes OGM, Salas de Cultura, Salas de Cabine de Segurança e Central de Descontaminação)

m. Em relação à exaustão do sistema HVAC do NB3 e NBA3, haverá caixas "bag-in/bag-out" para substituição dos filtros HEPA, conforme mencionado pelo manuais de Biocontenção do Ministério da Saúde (página 31) e de projetos do NIH (página 414)?

Sim

n. O tanque de Nitrogênio líquido localizado fora do prédio terá proteção balística, semelhante à Central de Gases?



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

As paredes circundantes do tanque e da Central de Gases são resistentes a projéteis. O tanque de N2 propriamente dito é fornecido através de contrato de comodato por empresa especializada, sendo confeccionado com material conforme normas vigentes.

o. Quantas vagas haverá no estacionamento do Centro Covid-19?

160 vagas apenas referentes a este empreendimento. O Campus Maré possui diversas áreas de estacionamento de forma a atender todas as suas edificações.

p. O prédio tem 3 tipos de corredores: "circulação administrativa", "circulação laboratorial" e "circulação serviço", atendendo essas 3 áreas. Pelo menos no andar térreo, na planta consta que haverá controle de acesso nas portas (antecâmara) que separam o corredor laboratorial do administrativo. Como o corredor de serviço se comunica com o administrativo (em ambos blocos/andares) e, no setor de serviço (em ambos andares) encontram-se salas "sensíveis" como a Central de descontaminação/esterilização, freezers e câmara fria, não deveríamos ter um controle de acesso nas portas que separam os corredores de serviço dos corredores administrativos?

A CME, assim como as áreas laboratoriais e outras áreas críticas do prédio, possui controle de acesso por autenticação, de forma a garantir a segurança requisitada. Ver ainda a resposta do item 50 acima.

q. Em relação à sala de freezers e câmara fria, localizadas no segundo andar do bloco 1, haverá, na porta da antecâmara que dá acesso a tais salas (ou diretamente na porta de tais salas) um controle de acesso?

Todas as salas de freezers do prédio, assim como a câmara fria, terão controle de acesso por autenticação.

r. No segundo andar do bloco 1, a antecâmara ligando os corredores de "circulação laboratorial" e "circulação administrativa" não terá controle de acesso? Diferentemente, para o andar térreo (blocos 1 e 2) e o segundo andar do bloco 2 as antecâmaras separando esses corredores têm controle de acesso, conforme representado na planta.

Todos os acessos às áreas laboratoriais (circulações laboratoriais) em todo o prédio, bem como cada laboratório específico, terão controle de acesso.

s. Em relação ao reservatório d'água do prédio, o mesmo terá algum tipo de blindagem (em especial a parte da caixa d'água que contém a Reserva Técnica de Incêndio - RTI, conforme a Nota Técnica 2-02/2019 - "Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio" do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ)?

Os reservatórios de água são confeccionados em aduelas de concreto armado com características que lhes conferem a proteção balística adequada.

t. O "acesso de serviço" do biotério, localizado na parte de trás do prédio, permite o embarque/desembarque de insumos/materiais por caminhão? Como no acesso de serviço localizado nos fundos do biotério existe uma rampa, indicando que o piso do andar térreo está acima do chão, qual seria essa altura do piso em relação ao terreno? Esta altura do piso do prédio é suficiente para afastar a possibilidade de inundações do biotério?

Está previsto em projeto uma área de carga e descarga em frente ao acesso da área de Experimentação Animal, com capacidade para 2 veículos de porte médio, conforme Figura 1 abaixo.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

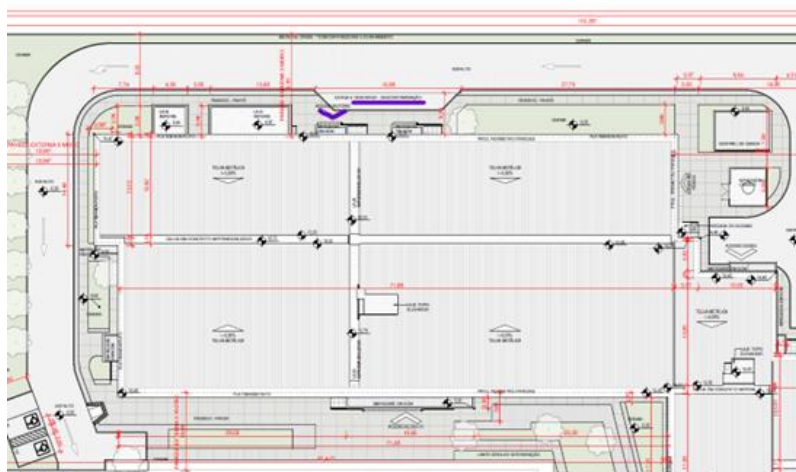


Figura 1 - Acesso ao biotério e área de carga e descarga sinalizados em roxo

A edificação foi assentada a 35cm do nível original do terreno e servida de sistema de drenagem adequado.

u. Em relação ao sistema de descontaminação de efluentes do NBA3 e NB3, qual projeção de volume gerado por dia de efluentes e a capacidade de descontaminação/dia deste sistema térmico?

Considerando atividades no prédio em horário comercial – previsão de uso de 12 horas por dia:

- Volume diário gerado previsto: 5.100l
- Capacidade diária de descontaminação: 9.000l

v. Os Pass through da sala de lavagem para o NBA3 é pressurizado?

Sim, com portas de junta ativa, pressão negativa em relação à sala de lavagem e ventilação com filtragem H14 nas conexões de entrada e saída de ar.

w. A sala "recebimento de insumos", utilizada para receber/estocar insumos para o NBA2, possui pressão positiva em relação à sala de quarentena, com quem se comunica através de um pass through?

A única interligação direta entre as salas se dá através de um "passthrough" ventilado. Este terá portas intertravadas e ventilação do tipo "bolha" (positiva), o que permite a passagem de materiais entre áreas de diferentes classificações. As salas também são separadas por 04 portas de abertura intertravada e com pressão diferencial em cada uma delas. Estas salas são atendidas por sistemas separados, ambos com 100% de exaustão.

x. A sala denominada "DTRS" possuirá ponto de iluminação artificial e de água, tomada elétrica alta e ralo sifonado com tampa e, apesar da passagem nela da junta de dilatação, será provida de pisos e paredes revestidos de material resistente, lavável e impermeável?

Sim. Piso, paredes e tetos com acabamento epoxidico próprio para áreas laboratoriais. A junta de dilatação foi tratada com sistema jeene, cujo selamento definitivo evita a infiltração de líquidos, que



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

deterioraram elementos da estrutura, e o acúmulo de materiais sólidos, que comprometem o comportamento estrutural.

y. Portas, corredores e quinas serão protegidos com dispositivos em material que apresente elevada durabilidade e resistência a impactos e a processos de higienização?

Em todos os ambientes laboratoriais (NB2, NB3, NBA2 e NBA3), as arestas e cantos de piso, paredes, tetos e visores serão protegidas com cantoneiras metálicas tipo "canto arredondado". As circulações, nos trechos que se fizerem necessários, serão dotadas de proteção tipo bate-carrinho em aço inox.

z. Como uma característica de roedores é a não detecção de luz no espectro vermelho, as portas do NBA2 terão, onde necessário, visores com cobertura ou pintura vermelha?

As portas do NBA2 serão tipo sala limpa com visor padronizadas pela obra. No entanto, os visores são passíveis de aplicação de películas apropriadas, no que couber.

aa. Além da iluminação normal, nas salas de criação de animais haverá a instalação de luz vermelha (invisível para roedores)?

Não há previsão de luz vermelha nas salas de manutenção de animais, visto que estes ambientes não se destinam a procedimentos e as rotinas de trabalhos de manutenção dos animais ocorrerão no fotoperíodo claro, uma vez que o prédio tem previsão de funcionamento de suas atividades em horário comercial (8 às 17h).

bb. Seria possível alteração da localização da sala de lavagem, para que fique longe das salas de criação e de testes para evitar vibração e ruídos? Caso não, foi feito um levantamento dos supostos ruídos/vibrações originados da sala de lavagem e tomado medidas estruturais de isolamento às salas de criação?

A proximidade do NBA3 com a lavagem se faz necessária para os fluxos de entrada de insumos e saída de resíduos. As paredes limites entre o NBA3 e Lavagem tem características acústica para isolamento dos ruídos, com previsão de redução sonora (RW) > 52dB. Acrescentamos, ainda que todas as paredes e tetos de todos os ambientes da Experimentação Animal (NBA2 e NBA3) receberão tratamento acústico (mínimo de 32 dB). Quanto às vibrações estruturais do prédio, ver item 17 abaixo. Os equipamentos da Lavagem próximos ao NBA3 receberão amortecedores de forma a não transmitir eventuais vibrações, no que couber.

cc. Foi feita alguma análise da resposta de vibração da estrutura do prédio, de forma a rastrear as supostas fontes de vibração (equipamentos localizados no biotério/prédio ou até vibração originada na vizinhança do prédio e transmitida ao mesmo) e indicar alternativas para seu controle no biotério (principalmente sala de animais)?

O Consórcio RES contratou no final do ano passado um estudo técnico para verificação por atividades humanas em pavimento formado por lajes alveolares protendidas para a obra do Centro de Pesquisa, no que concluiu que o projeto está dentro dos limites de aceitabilidade para desempenho de vibrações (ELS) por atividades humanas. Em relação a preocupação da vibração ocasionada por tráfego de veículos, esse efeito é desprezível uma vez que não há contingente de veículos em alta velocidade no entorno da edificação.

dd. As instalações do NBA3 possuem sistema de controle automático para detectar alterações na pressão atmosférica e acionar o alarme? Em relação ao alarme, ressalta-se que,



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

conforme o The Guide (página 50), nas salas de animais não deve haver alarmes ou outros geradores de ruídos.

As alterações de pressão, detectadas pelo sistema, não gerarão nenhum tipo de alarme sonoro dentro das áreas da Experimentação Animal, somente visuais. Serão gerados alarmes no sistema de supervisão, o qual estará instalado na Sala de Controle da Automação Predial e serão replicados na tela IHM (Interface Homem Máquina – comunicação do sistema de automação) a ser disponibilizada no Escritório da Experimentação Animal. Esclarecemos que esta tela receberá somente os dados específicos da Experimentação Animal.

ee. Nos NBA2 e NBA3, as portas das antessalas (entrada e saída) terão intertravamento?

Sim

ff. Nos NBA2 e NBA3, haverá luzes de emergência e ligação a geradores, conforme RN18/2018 da CTNBio?

Sim

gg. Em relação a Bioproteção: Quais/quantas zonas de segurança, para pessoas e veículos, existirão da entrada do campus (ou periferia do prédio) até o NBA3/NB3 propriamente dito?

O Campus Maré é dotado de guarita de controle na entrada. As recepções dos Blocos e da Experimentação Animal são dotadas de controle de acesso, desde a área externa, bem como através do uso de catracas. Todos os acessos às áreas laboratoriais são dotados de controle de acesso por autenticação. Todos os laboratórios e áreas multiusuários de maior criticidade também são dotados de controle de acesso. O acesso entre as áreas laboratoriais e a Experimentação Animal também dispõe de controle. Desta forma, para o NBA3 e NB3 há, minimamente, 03 pontos de controle por autenticação para acesso às áreas, além do controle de acesso ao Campus.

hh. Existirá uma zona de exclusão (ou limitação) de veículos na proximidade do prédio (ou pelo menos em suas laterais onde está localizado o NBA3)?

Não. O prédio é integrado ao ambiente do Campus Maré. Vale ressaltar que a área NAB3 é 100% interna, não possuindo nenhuma parede voltada para áreas externas. A área NB3 está localizada no Nível 01 do prédio. As fachadas laterais e posteriores do prédio têm características balísticas nível III (painéis de vedação e esquadrias – visores e portas), conferindo segurança, não somente a essas áreas de maior criticidade, como a todos os ambientes laboratoriais.

ii. Além do controle de acesso, o prédio e especificamente o NB3 e NBA3 terão vigilância por câmeras (CFTV) e proteção contra arrombamentos de portas/janelas (alarme de intrusão [passivo e/ou ativo], porta com resistência a arrombamento, etc)? Atenção especial deve ser dada à porta localizada no "acesso de serviço" ao biotério, a qual está ao lado da saída do NBA2 e nos fundos do prédio, próximo ao muro do campus.

O prédio é dotado de sistema de CFTV nas áreas internas e externas. Quanto às características físicas de proteção, ver item (b) acima. Todas as portas externas do Centro de Pesquisa que terão fluxos de serviços terão controle de acesso por autenticação.

jj. Os pisos técnicos atendendo o NB3 e NBA3 terão controle de acesso?

Sim

kk. O controle de acesso para a zona do NB3 e NBA3 será por biometria, cartão eletrônico ou senha?

As autenticações de acesso serão realizadas através da leitura de cartão de acesso. A princípio todos os usuários do Centro de Pesquisa receberão um cartão configurado com suas credenciais de acesso.

ll. Em relação ao sistema CFTV, por quanto tempo (conforme a capacidade do HD e número e resolução das câmeras) as imagens do prédio serão armazenadas?

O Sistema de CFTV deve suportar no mínimo 30 dias de gravação.

mm. Em cada andar do novo prédio, onde ficarão as máquinas de gelo, que demandam ponto de água e dreno?

Em cada bloco e cada pavimento do prédio há uma Sala de Águas e Preparo de Soluções com previsão de máquinas de gelo com respectivas utilidades para seu funcionamento.

nn. Haverá no prédio armários químicos nos laboratórios?

Sim

oo. Em relação às cabines de segurança biológica do NBA3, as mesmas serão instaladas com canopla ou duto rígido? Salienta-se que a RN18/2018 da CTNBio (artigo 10o, inciso III, alínea "g"; artigo 25) menciona que "o ar de saída das cabines de segurança biológica com filtros HEPA de elevada eficiência (Classe II ou III) deve ser retirado diretamente para fora do edifício por sistema de exaustão".

As exaustões de todas as cabines de segurança, inclusive dos laboratórios NBA-3 serão por canopla na extremidade do duto conforme: NSF / ANSI 49 – 2008

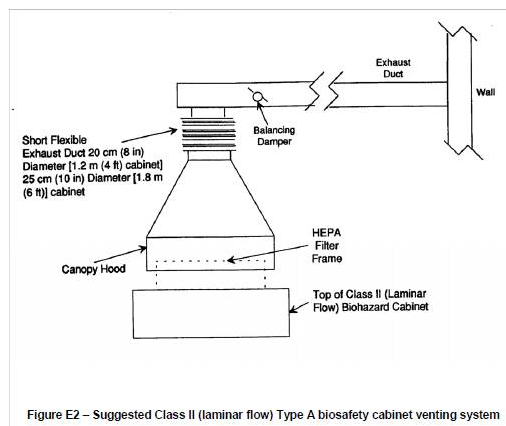


Figura 2 – Canopy conforme NSF / ANSI 49 – 2008

US CDC Biosafety in Microbiological and Biomedical Laboratories 6th Edition 2020 - Appendix A - Primary Containment for Biohazards



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

Figure 4. Canopy (thimble) unit for ducting a Class II, Type A BSC

(A) balancing damper; (B) flexible connector to exhaust system; (C) cabinet exhaust HEPA filter housing; (D) canopy unit; (E) BSC. Note: There is a gap between the canopy unit (D) and the exhaust filter housing (C), through which room air is exhausted

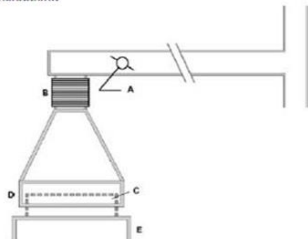


Figura 3 – Canopi conforme US CDC -2020

Esclarecemos, ainda que a solução adotada atende ao artigo 10o, inciso III, alínea "g" da RN 18 da CTNBio. A aplicação da exaustão via "canopy" se dá para atendimento simultâneo das recomendações da NSF-49 para o caso específico do uso de CSB cl. II A2.

pp. Há previsão de pontos de água para instalação de chuveiro e lava-olhos de emergência e escoamento da água? Sim. Há previsão de 29 chuveiros de emergência na área interna do prédio e 4 chuveiros na parte externa (Abrigo de Resíduos Químicos, Depósito de Inflamáveis, Inativação Térmica). Esses chuveiros terão ralos herméticos vinculados ao esgoto laboratorial NB2 que receberá tratamento de equalização com cloro antes do encaminhamento para a ETE biológica. Os chuveiros de saída das áreas NB3 são esgotados para Central de Inativação Térmica para posterior encaminhamento à rede.

qq. Foi considerado no projeto do Centro de Pesquisa, local para guarda de EPI individuais, de maneira que as roupas fiquem em compartimentos diferentes dos EPI?

Temos previsto Vestiários masculino e feminino para o prédio e distintos para a Experimentação Animal, equipados com 27 armários (108 escaninhos). Além disso, os acessos gerais às áreas laboratoriais, bem como de cada laboratório específico possuem antecâmaras com pia de assepsia e armários para EPI's. Relembro que os fluxos de atividades do prédio foram previstos em projeto, no entanto, os processos de rotina ainda estão em desenvolvimento junto às definições de governança e ocupação.

rr. Qual é o fluxo de saída do NBA3 para o NBA2, inclusive a reposição de roupas limpas e toalhas a serem usadas após o banho de chuveiro?

O fluxo será apresentado em planta específica em momento oportuno.

ss. No NB3, qual o propósito do espaço denominado "airlock" (3,8m2)?

Destina-se a entrada e saída de equipamentos, viabilizando os procedimentos de descontaminação.

tt. Haverá, na entrada e antessalas do NB3, mostrador visual de pressão e alarme (audível e visual) para indicar anormalidade na pressão?

Sim. Nesses ambientes haverá indicadores analógicos de pressão diferencial entre ambientes. O equipamento será do tipo magnahelic e as medições das pressões diferenciais das salas serão visualizadas também no supervisório na Sala de Controle da automação predial.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi



Figura 4 – Indicador de pressão tipo magnahelic

Será disponibilizado também alarme visual e sonoro para sinalização aos usuários do entorno próximo, bem como na entrada de cada ambiente NB3 e NBA3, indicação informando se o ambiente está adequado para acesso.

uu. No NB3, qual será o sistema de comunicação apropriado com o exterior?

Estão previstos telefones digitais IP, funcionando a partir de uma rede ethernet (cabearamento estruturado), bem como interfones em todos os laboratórios NB2, NB3, NBA2 e NBA3.

vv. Em relação ao gerador(es) de emergência que atenderá ao NB3 e NBA3, qual será o tempo de resposta dele(s) para, em caso de falta de energia, normalizar o funcionamento do sistema HVAC e outros equipamentos dessas áreas?

Os GMG's carenados que compõe o sistema de energia emergencial do prédio cumprem os requisitos de normas e possuem tempo programável de acionamento automático entre 10s e 15s. O sistema de automação prevê a entrada em funcionamento em 10 (dez) segundos após a interrupção do fornecimento de energia elétrica do prédio.

Acerca da questão específica do sistema de HVAC face ao acionamento do sistema emergencial de energia elétrica, não há risco de qualquer comprometimento uma vez que conta com uma CAG robusta. Acrescenta-se que o Centro de Pesquisa dispõe de sistema ininterrupto de energia (sistema via UPS) compatível com geradores, composto por nobreaks operando em redundância automática para instalações em equipamentos especiais (laboratórios), sala de TI, automação, controle de acesso, telecomunicações, sistema de ventilação dos ambientes do NB3, NBA3 e NBA2, além de três equipamentos de HVAC para áreas críticas, dentre outros.

Desta forma, o sistema proposto garante a qualidade de ar necessária para os ambientes NB3 e NBA3.

ww. Em relação à proteção balística do prédio, qual será o nível (II, III-A, III, IV) da blindagem?

As fachadas laterais e posteriores do prédio têm características balísticas nível III (painéis de vedação e esquadrias – visores e portas), conforme indicação do esquema abaixo.

xx. As edificações da caldeira (alta pressão) e sistema de descontaminação de efluentes do NB3 e NBA3 também serão blindados?

Sim

yy. Semelhante à parede dos fundos do térreo do bloco 2, as portas "PF3" do "acesso de serviço" e "saída de emergência" também serão blindadas?

Sim. As fachadas laterais e posteriores do prédio têm características balísticas nível III (painéis de vedação e esquadrias – visores e portas), conforme indicação do esquema abaixo.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

zz. Em relação à sala de criopreservação, localizada no térreo do bloco 2 e contendo nitrogênio líquido, foi feito algum cálculo de ventilação, de modo a ratificar que a taxa de evaporação (e transbordamentos acidentais) de N2 dos vários galões de armazenamento não será suficiente para diminuir a concentração de O2 do ambiente a níveis abaixo do limite de segurança? Nesta sala haverá um oxímetro, com sinalização visual e sonora, para monitorar a concentração de O2 e alertar a queda de seu nível?

Os ambientes laboratoriais do prédio são atendidos por sistemas de HVAC com 100% de exaustão e taxas de trocas de ar adequadas aos ambientes e respectivas atividades neles desenvolvidas. Assim, este sistema também atenderá à Sala de Criopreservação bem como todas os demais ambientes onde será manipulado gás nitrogênio. Vale informar que nestes ambientes serão instalados dois oxímetros, os quais realizarão medições contínuas e nos casos de baixa concentração de oxigênio o sistema, automaticamente, desencadeará as seguintes ações:

- Liberação de portas;
- Emissão de alarme sonoro;
- Sinalização visual através de coluna luminosa;
- Fechamento das válvulas de abastecimento de nitrogênio.

aaa. Há previsão de pontos de ancoragem nas coberturas e fachadas para utilização de linha de vida, quando houver necessidade de manutenção ou limpeza de telhados e fachadas?

Sim, todos os projetos possuem a previsão de linha de vida e ancoragem.

bbb. Existe ponto para abastecimento de combustível dos geradores, impermeável, com aterramento e espaço para aproximação de caminhão?

Sim. Na Central de Utilidades temos 1 tanque de diesel para alimentação dos geradores. Todos os elementos serão conectados a caixas de retenção e separadora de água e óleo. Há previsão também de caixas de retenção para a área da CAG (no caso de eventual derramamento de óleo dos equipamentos), bem como para o Depósito de Inflamáveis.

ccc. Seria possível disponibilizar o projeto detalhado do abrigo de resíduos?

A contratação é integrada (RDC) de caráter emergencial, abrangendo a elaboração dos projetos e a execução da obra. Face à dinâmica intensa do processo, foi disponibilizado para os usuários apenas o leiaute dos pavimentos úteis. Vale ressaltar que o contrato é acompanhado por consultores e profissionais habilitados. Acrescenta-se que o prédio será dotado de 23 sistemas automatizados, entre os quais SCA (controle de acesso) e CFTV (circuito interno de televisão). A edificação foi assentada a 35cm do nível original do terreno e servida de sistema de drenagem adequado.

6.. Dúvidas referentes à infraestrutura de TIC do Centro de Pesquisa

a. Quem será o responsável pela gestão, sustentação e acesso aos serviços de rede?

A área de Infraestrutura da COGETIC.

b. Qual será o canal e a quem se dirigir para requisição de serviços ou incidentes de rede?

Os serviços de suporte técnico da COGETIC ocorrem em dias úteis, das 8hs às 17hs. No entanto, há canais emergenciais para atendimento de ocorrências fora do horário comercial:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

- Telefone: (21) 3882-9144 / (21) 3836-2123
- WhatsApp: (21) 97943-8777
- E-mail: csti@fiocruz.br

Todas as solicitações/ requisições ou incidentes relacionados ao suporte local ou remoto deverão ser abertos no sistema RSI (rsi.fiocruz.br) através do login Fiocruz (nome.sobrenome@fiocruz.br) ou na futura ferramenta de ITSM (contratação prevista para o final do ano). As requisições abertas podem estar relacionadas à instalação e configuração de softwares, verificação de problemas de hardware (monitor, mouse, teclado e cpu), primeiro atendimento e escalonamento para situações que envolvam internet/ponto de rede/impressora/software de terceiros, montagem e formatação de equipamentos. Os usuários do Centro de Pesquisa precisarão necessariamente estar autenticados no Login Único da Fiocruz (<https://loginunico.fiocruz.br>) para acessar devidamente o catálogo de serviços de TIC no RSI e realizar a abertura de chamados para a COGETIC.

Os sistemas de solicitações das Unidades (OcoMon – IOC e GLPI - ENSP) também serão usados para abertura de chamados referentes a serviços específicos do IOC e ENSP (problemas de e-mail @ensp e @ioc, problemas de hardware de equipamentos ligados a itens laboratoriais, garantia e troca de peças de equipamentos patrimoniados na Unidade (ENSP e IOC), instalação e configuração de software em equipamentos com sistema operacional Linux). O atendente da COGETIC, quando acionado para realizar o primeiro atendimento, identificará o tipo de problema e fará a abertura do chamado para a Unidade responsável. As requisições abertas para as Unidades terão seu número registrado no histórico da RSI para acompanhamento do solicitante. Os tempos de atendimento da TIC da Unidade seguirão as regras contratuais vigentes em cada Unidade (IOC e ENSP).

Para abertura de chamados ao IOC, será usado o sistema Ocomon – <https://atendimento.ioc.fiocruz.br>. O 1º atendimento no IOC ocorre em até 2 horas. Os canais emergenciais do suporte de TI do IOC são:

- Telefone: 3865-8234 / 8209
- WhatsApp: Não há
- E-mail: informatica@ioc.fiocruz.br

Para abertura de chamados à ENSP, será usado o sistema GLPI. Os tempos de atendimento estão condicionados à complexidade do problema. Os canais emergenciais do suporte de TI da ENSP são:

- Telefone: 2598-2532
- WhatsApp: Não há
- E-mail: os chamados são abertos através do Portal da ENSP

c. Os equipamentos inventariados passarão para a gestão da COGETIC, continuarão sob gestão dos laboratórios ou sob a gestão da TI das unidades de origem (IOC e ENSP)?

Os equipamentos com patrimônio da Unidade (IOC e ENSP) continuarão sob a responsabilidade da Unidade. Portanto, reparos/trocas de peças, reposição de equipamentos e licenciamentos de softwares para uso em equipamentos técnico-científicos continuarão sendo suportados pelas Unidades (IOC e ENSP). No primeiro atendimento realizado pela COGETIC, quando identificada a necessidade de reparo, uma solicitação será aberta para a TIC da Unidade (IOC e ENSP) pelos sistemas OcoMon e GLPI. O atendente da COGETIC, no primeiro atendimento, quando realizar a abertura do chamado na Unidade indicará o número da solicitação no histórico de atendimento do RSI, permitindo, assim, o acompanhamento do usuário.

d. Quem será o responsável pela gestão, manutenção, gestão de acessos, atualização, sustentação e evolução dos softwares? Caso passem a ter gestão da COGETIC, qual a divisão de responsabilidades com o laboratório?

Comentado [EC1]: @Raphael Moura Cruz, inclui esse item para deixar a pergunta atualizada. Fique à vontade para alterar o texto ou retirá-lo se achar que não é adequado. Deixarei os próximos itens alterados por mim com a revisão marcada e seu nome em comentário apenas para facilitar que encontre os pontos que eu alterei (conforme combinamos naquela última reunião com as TICs das Unidades)

Comentado [RC2R1]: Perfeito Elaine, pode deixar sim. Tem alguma listagem dos serviços ou intercorrências que os usuários possam se basear para identificar para qual canal ele entrará em contato?

Exemplo:

Para a requisição do serviço X, um chamado deverá ser aberto via Sistema RSI para Cogetic;

Para a requisição do serviço Y, um chamado deverá ser aberto a partir do sistema de solicitação utilizados pelas unidades;

Neste início, pode ser que tenha muitas dúvidas dos usuários para onde a requisição deve ser encaminhada. Se tivesse alguma listagem geral, ou das solicitações mais recorrentes para direcionar o usuário, pode ser que facilite o canal em que serão abertos os chamados.

Comentado [EC3R1]: Tem sim. Essa lista de serviços por catálogo (ensp, ioc e cogetic) está justamente nesse documento de governança de TIC que Diogo enviou há algum tempo atrás e que está passando por revisões juntamente com a parte de TIC desse FAQ. Por isso, sugeri incluir esse trecho aqui com menção ao documento de governança. Assim que esse documento estiver atualizado eu envio para vcs

Comentado [RC4R1]: Ótimo, será fundamental mesmo. De todo modo, muito obrigado por sinalizar e assim que atualizarem o documento, nos avise, por gentileza?



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

A COGETIC é responsável pela gestão, manutenção, gestão de acessos, atualização, sustentação e evolução dos softwares providos pela Presidência. Todos os dispositivos tecnológicos (impressoras/monitores/computadores/notebooks ligados a equipamentos técnico-científicos, periféricos, softwares científicos etc.) oriundos das Unidades (IOC e ENSP) continuarão sob a responsabilidade da TIC da Unidade. Os novos equipamentos de TIC, adquiridos pela Presidência e patrimoniados pela COGEAD, estarão sob a gestão da COGETIC.

e. Qual será o meio de requisição de apoio da COGETIC (RSI)? Quais serão os critérios de atendimento às demandas desses laboratórios (no caso de software)?

Todas as requisições deverão ser feitas pela ferramenta de Service Desk (atualmente o RSI e, no futuro, a ferramenta de ITSM). Serão utilizados os mesmos critérios atualmente aplicados a todas as áreas de negócio e usuários da Presidência (fila de atendimento por ordem de abertura de requisição e usuário VIP, com prioridade de atendimento segundo os critérios previstos no contrato de TIC vigente). O solicitante poderá abrir sua requisição na ferramenta RSI (rsi.fiocruz.br), acessando-o com o login único Fiocruz (nome.sobrenome@fiocruz.br). Será necessário a criação do login único para todos os profissionais que ocuparão o Centro de Pesquisa, mesmo que optem por não usar o e-mail, pois isso é uma condição imprescindível para a solicitação de requisições de serviços de TIC no âmbito do Sistema de Requisições e Serviços Institucionais - RSI.

f. Como posso acessar a rede wi-fi ou cabeada do Centro de Pesquisa?

O acesso à rede corporativa deve ser feito mediante autenticação com login único Fiocruz. O Centro de Pesquisa possui também uma rede Wi-Fi aberta a visitantes. Problemas com acesso à rede devem ser informados à COGETIC mediante abertura de chamado no RSI (rsi.fiocruz.br) usando o login único. Se o problema tiver um alcance mais geral, logo após realizar o acesso, poderá notar um aviso de problema com rede no lado direito do painel principal do RSI. Nesse caso, não é necessário abrir um novo chamado, pois o problema já está sendo tratado pela equipe da COGETIC.

g. As máquinas e softwares obsoletos, quando requisitado pelos laboratórios, serão substituídas pela COGETIC? Essa solicitação virá no RSI? Somente a partir desse momento é que a COGETIC absorve a “gestão” desses ativos?

Deverá ser realizada uma avaliação caso a caso junto aos responsáveis pelos equipamentos e softwares, pois alguns desses ativos de TIC não passam por atualização ou precisam atender a condições especiais de operação para serem substituídos. As substituições também deverão estar planejadas no PGC e serem aprovadas e priorizadas pelo Comitê de Governança Digital.

Todas as solicitações de TIC deverão ser realizadas na ferramenta de requisições (atualmente RSI e, futuramente, a ferramenta de ITSM). A gestão dos ativos de TIC obsoletos e migrados dos laboratórios das Unidades para o CPIV19 deverão ser configurados para atender aos requisitos de segurança institucionais estabelecidos e POSIC e legislação vigente. Esses ativos de TIC poderão ter algum tipo de restrição de acesso à rede e outros recursos, bem como operar segundo procedimentos específicos para realizar operações como o expurgo de dados, visando adequação aos procedimentos de segurança institucionais.

h. Como serão realizados os processos de suporte de infraestrutura de TIC, considerando os diferentes níveis de segurança de laboratórios?

No momento da instalação dos equipamentos, serão aplicados os protocolos de segurança definidos para a operação do CPIV19 visando ao atendimento da legislação vigente. Caso alguma área ou laboratório tenha particularidades em relação aos níveis de segurança de acesso, a COGETIC fornecerá os dispositivos de proteção necessários e as orientações aos responsáveis técnicos pelos equipamentos para que realizem as configurações necessárias. No caso de computadores ligados a equipamentos técnico-científicos, a intervenção nesses dispositivos tecnológicos está sob a responsabilidade da TIC da Unidade, que deverá atender aos critérios de segurança da legislação vigente.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

i. Para o uso dos serviços de TIC, isto é infraestrutura, softwares e suporte, será necessário o uso de contas do domínio Fiocruz?

Sim, pois o uso dos serviços institucionais de TIC (pacote MS Office, recursos de segurança e infraestrutura, acesso aos sistemas com Login Único, etc.) e a abertura de requisições na ferramenta de *Service Desk* (atualmente o RSI e, no futuro, na ferramenta de ITSM) dependem da conta institucional (e-mail@fiocruz.br). A criação ou reativação do login único deve ser solicitada à COGETIC mediante abertura de chamado no RSI.

j. De quem será a responsabilidade de desinstalar dos locais de origem, transportar e instalar no novo local de operação os ativos de TIC existentes atualmente nos laboratórios e áreas que migrarão para o CPIV19?

A área de TI correlata (IOC / ENSP) fará a desinstalação dos equipamentos em seus locais de origem. Em seguida, fará o transporte desses equipamentos para o Centro de Pesquisa em data previamente pactuada com a Cogetic. A partir de então a Cogetic adotará as medidas para recebimento formal do equipamento, seu inventário, revisão e adequação das configurações, instalação física, testes e liberação do equipamento para uso. A área de TI da Unidade (IOC e ENSP) deverá disponibilizar um profissional para apoiar o processo de troca das credenciais administrativas e fornecer toda e qualquer documentação relacionada ao equipamento. Essa transferência obedecerá ao cronograma definido no projeto.

Após a instalação dos equipamentos de TI no Centro de Pesquisa, **apenas** os atendentes da equipe técnica de suporte de TI do Centro de Pesquisa estão autorizados a movimentar e instalar os equipamentos.

k. Caso haja a necessidade de um novo serviço/ software/ equipamento de TIC ou resolução de alguma questão referente à TIC, já após a migração para as instalações do CPIV19, a quem devo recorrer?

A COGETIC será responsável pelas requisições desde o início da operação do CPIV19. O solicitante deve abrir as requisições na ferramenta de *Service Desk* (atualmente o RSI e, no futuro, na ferramenta de ITSM). As demandas serão avaliadas e, caso haja viabilidade técnica e orçamentária, as demandas serão encaminhadas para as equipes da COGETIC (Planejamento e Conformidade – Diogo Moreira, Serviços e Soluções de TIC – Elaine Alves, Operações – Thiago Carelli, Sistemas – Pedro Erthal, Suporte – Fernando Speich, Segurança da Informação – Tharcísio) responsáveis pelo tipo de requisição seguindo os níveis de atendimento preconizados pelos processos de gerenciamento de serviços de TIC (orientados pelo ITIL v4). As necessidades devem estar registradas no PGC e passarão pela avaliação do Comitê de Governança Digital, instância legal que aprova prioriza as demandas de TIC.

l. Caso haja a necessidade de um novo espaço de impressão ou ampliação da quantidade de impressoras disponíveis no Centro de Pesquisa a quem devo solicitar?

O serviço de impressão faz parte do contrato de *outsourcing* da Fiocruz, fiscalizado pela COGETIC (Suporte – Fernando Speich). Caso haja necessidade de ampliação do número de impressoras, a equipe de coordenação do Centro de Pesquisa deve ser acionada, pois somente esta poderá solicitar à COGETIC. A possibilidade de atendimento da demanda será avaliada a partir das condições contratuais vigentes e após avaliações de consumo de impressão nas quatro centrais de impressão disponíveis (duas no bloco 01 e duas no bloco 02).

m. Como será o suporte dos equipamentos com sistema Linux?

A COGETIC **não** fornece suporte a máquinas com sistema operacional Linux. Os equipamentos com Linux provenientes das Unidades (IOC e ENSP), assim que migrarem para o Centro de Pesquisa, terão o certificado e ativos de segurança necessários à operação no Centro de Pesquisa instalados pelo



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

suporte da COGETIC. A partir de então, esses equipamentos deverão ser suportados pela área de TI da Unidade.

n. Todos os equipamentos de TIC do Centro de Pesquisa estarão na mesma rede?

Não. As máquinas serão avaliadas pela COGETIC no momento da sua instalação no Centro de Pesquisa e, segundo sua finalidade, serão incorporadas à rede de acordo com a segmentação (redes administrativa e laboratorial) determinada pela área de segurança da informação da COGETIC visando o atendimento às legislações vigentes. Todos os equipamentos do Centro de Pesquisa deverão estar no domínio Fiocruz. No entanto, máquinas defasadas/desatualizadas e fora dos critérios estabelecidos pela legislação vigente para a segurança da informação **não** poderão estar no domínio Fiocruz.

o. O que fazer se não tenho uma licença do Office 365 ativa?

Deve solicitar a TI da sua Unidade a transferência da sua licença atual para o login único Fiocruz. Todos os usuários do Centro de Pesquisa deverão ter um login único Fiocruz (nome.sobrenome@fiocruz.br) ativo para utilizar as estações de trabalho. Cada login único tem uma licença Microsoft Office 365 associada. Após a migração para o Centro de Pesquisa, é de responsabilidade da TI da Unidade (IOC e ENSP) desativar a licença usada localmente na Unidade, informando antecipadamente ao usuário sobre a necessidade de movimentação dos seus arquivos do *drive* da Unidade para o novo local. A COGETIC não se responsabiliza pela perda de arquivos, que ocorre 30 dias após a desativação da licença local da Unidade (IOC e ENSP).

p. Como acessar os arquivos dos laboratórios na rede do Centro de Pesquisa?

Os arquivos podem ser acessados a partir das pastas com os respectivos nomes/siglas dos laboratórios existentes na rede do Centro de Pesquisa. Essas pastas estão no servidor de arquivos do Centro de Pesquisa. Cada grupo possui sua pasta (com a sigla/ nome do laboratório) compartilhada na rede com todos os profissionais do mesmo laboratório. A autorização do acesso à pasta do laboratório na rede é feita pelas chefias dos laboratórios. A estrutura de pastas foi criada pela COGETIC a partir da organização proposta pela coordenação do projeto do Centro de Pesquisa, após validação das chefias dos laboratórios. Cada chefe de laboratório é responsável por criar a estrutura de subpastas do laboratório na "raiz" da pasta principal.

7.. Dúvidas referentes aos Equipamentos do Centro de Pesquisa

a. Quais equipamentos serão migrados para o Centro de Pesquisa?

Serão migrados para o Centro apenas os equipamentos técnico-científicos mapeados pela equipe do projeto. A lista de equipamentos atualizada foi fornecida por e-mail para os laboratórios no mês de março (versão R6) e segue como anexo também deste documento.

b. O mobiliário (cadeiras, mesas, bancadas etc.) dos laboratórios serão migrados para o Centro de Pesquisa?

Não, o mobiliário do Centro de Pesquisa será padronizado e adquirido pelo projeto.

c. Haverá freezers de backups como plano de contingência para equipamentos que estiverem temporariamente em manutenção?

A ser definido. (em construção)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

d. Como será realizado o acesso aos equipamentos instalados no NBA3? E como será realizada a transferência entre as áreas de cobaias?

Os fluxos de equipamentos foram considerados de forma a permitir a alocação de todos os equipamentos previstos em leiaute. Para a área de Manutenção de Animais do NBA3 está previsto um painel divisório removível para eventuais retiradas do rack ventilado, lembrando que as manutenções de rotina dos equipamentos de porte são efetuadas no local. Este esclarecimento atende ao Registro de biossegurança para este projeto 01/2021, emitido em 08/11/2021.

8.. Dúvidas referentes a Força de Trabalho do Centro de Pesquisa

a. Haverá contratação por concurso para os trabalhadores do Centro?

Em maio de 2022 foi encaminhada pela Fiocruz a solicitação de contratação ou recomposição da força de trabalho por meio de concurso público ao Ministério da Economia e aguardamos um posicionamento do órgão. Quando, e se houver aprovação, a Fiocruz executará o concurso público de acordo com número de vagas autorizadas.

b. Quem compõe a força de trabalho do Centro de Pesquisa?

Serão migrados(as) das edificações do Osório de Almeida e Verdinho (antigo politécnico) os(as) profissionais vinculados aos laboratórios do IOC, de Inflamação (LABINFLA), de Zoonoses Bacterianas (LABZOO), de Pesquisa em Infecção Hospitalar (LAPIH), de Pesquisa em Infecção Hospitalar (LAPIH), de Toxinologia (LATOX), de Fisiologia Bacteriana (LFB), de Imunofarmacologia (LIMUNOFAR), de Enterobactérias (LABENT) e Investigação Cardiovascular (LICV); e aos laboratórios da ENSP, de Imuno - Biologia molecular – DCB, de Microbiologia – DCB, Paleoparasitologia – DENSP, Laboratório de Palinologia – DENSP, Parasitologia Ambiental – DCB, Saneamento e Saúde Ambiental - DSSA .